RESUMO - V. PESQUISA CIENTÍFICA RELACIONADA À FORÇA DE TRABALHO EM ENFERMAGEM E OS SISTEMAS DE SAÚDE

PROMOÇÃO DE AMBIENTES DE TRABALHO SAUDÁVEIS E A DICOTOMIA ENTRE ENGAJAMENTO E BURNOUT: REVISÃO INTEGRATIVA

Gracielle Pereira Aires Garcia (gracielleaires@gmail.com)

Heloisa Ehmke Cardoso Dos Santos (heloecs@hotmail.com)

Isabela Fernanda Larios Fracarolli (isabela_larios@hotmail.com)

Maria Helena Palucci Marziale (marziale@eerp.usp.br)

Português

Introdução: O ambiente de trabalho saudável é imprescindível para o bem-estar dos profissionais de saúde e para a sustentabilidade e resiliência das próprias organizações. Sob essa premissa, a promoção da saúde no trabalho configura-se como um processo de 'melhoria contínua', viabilizado por programas de segurança e bem-estar que buscam atender às demandas das partes interessadas de maneira sustentável.

Objetivo: avaliar as evidências científicas sobre as estratégias de intervenção utilizadas para a promoção de ambientes de trabalho saudáveis, considerando o engajamento no trabalho e burnout em profissionais de saúde.

Método: revisão integrativa com busca em bases de dados de artigos primários nas bases de dados: Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde, Base de Dados da Enfermagem, Medical Literature Analysis and Retrieval Online, The Cumulative Index to Nursing and Allied Health Literature,

SCOPUS e Web of Science; que foram publicados no período de janeiro de 2010 a fevereiro de 2023.

Resultados: 22 estudos foram analisados. As estratégias para tornar o ambiente de trabalho seguro, saudável e sustentável foram aplicadas de forma individual e grupal. As atividades educativas/treinamentos com enfoque na qualidade de vida no trabalho, desenvolvimento de lideranças e na prática de terapias comportamentais para o autocuidado e gerenciamento de estresse foram as ações mais utilizadas. O esgotamento mental e a falta de engajamento dos trabalhadores não são falhas isoladas do indivíduo ou da organização do trabalho, mas reflexos de todo o ecossistema de saúde em que estão inseridos.

Conclusão: A maioria das ações foca no indivíduo e ignora as falhas na própria organização e estrutura do trabalho. As evidências reforçam a importância da adoção de estratégias que englobam os valores da organização do trabalho, que favoreçam o engajamento e ambientes de trabalho saudáveis, pois quanto maior o engajamento, menor será a chance do adoecimento por burnout.

English

Title: Promotion of Healthy Work Environments and the Dichotomy Between Engagement and Burnout: Integrative Review

Introduction: A healthy work environment is essential for the well-being of healthcare professionals and for the sustainability and resilience of the organizations themselves. Under this premise, the promotion of health at work is configured as a process of 'continuous improvement', enabled by safety and well-being programs that seek to meet the demands of stakeholders in a sustainable manner.

Objective: To evaluate the scientific evidence on intervention strategies used to promote healthy work environments, considering work engagement and burnout in healthcare workers.

Method: Integrative review with a search in primary article databases: Latin American and Caribbean Literature in Health Sciences, Nursing Database, Medical Literature Analysis and Retrieval Online, The Cumulative Index to Nursing and Allied Health Literature, SCOPUS and Web of Science; which were published between January 2010 and February 2023.

Results: 22 studies were analyzed. Strategies to make the work environment safe, healthy, and sustainable were applied individually and in groups. Educational activities/training focused on quality of life at work, leadership development, and the practice of behavioral therapies for self-care and stress management were the most frequently used actions. Mental exhaustion and lack of worker engagement are not isolated failures of the individual or the work organization, but reflections of the entire health ecosystem in which they are embedded.

Conclusion: Most actions focus on the individual and ignore failures in the organization and structure of work itself. The evidence reinforces the importance of adopting strategies that encompass the values of the work organization, that promote engagement and healthy work environments, because the greater the engagement, the lower the chance of burnout.

Español

Título: Promoción de entornos laborales saludables y la dicotomía entre compromiso y burnout: revisión integradora

Introducción: Un entorno laboral saludable es esencial para el bienestar de los profesionales de la salud y para la sostenibilidad y resiliencia de las propias organizaciones. Bajo esta premisa, la promoción de la salud en el trabajo se configura como un proceso de mejora continua, impulsado por programas de seguridad y bienestar que buscan satisfacer las demandas de las partes interesadas de manera sostenible.

Objetivo: Evaluar la evidencia científica sobre las estrategias de intervención utilizadas para promover entornos laborales saludables, considerando el compromiso laboral y el agotamiento en los profesionales de la salud.

Método: Revisión integradora con búsqueda en bases de datos primarias de artículos: Literatura Latinoamericana y Caribeña en Ciencias de la Salud, Base de Datos de Enfermería, Análisis y Recuperación de Literatura Médica en Línea, Índice Acumulativo de Literatura de Enfermería y Ciencias de la Salud Afines, SCOPUS y Web of Science; publicados entre enero de 2010 y febrero de 2023.

Resultados: Se analizaron 22 estudios. Se aplicaron estrategias para lograr un entorno laboral seguro, saludable y sostenible, tanto de forma individual como

en grupo. Las actividades educativas y de capacitación centradas en la calidad de vida laboral, el desarrollo del liderazgo y la práctica de terapias conductuales para el autocuidado y la gestión del estrés fueron las acciones más utilizadas. El agotamiento mental y la falta de compromiso laboral no son fallas aisladas del individuo o de la organización, sino reflejo del ecosistema de salud integral en el que se insertan.

Conclusión: La mayoría de las acciones se centran en el individuo e ignoran las fallas en la organización y la estructura del trabajo en sí. La evidencia refuerza la importancia de adoptar estrategias que abarquen los valores de la organización, que promuevan el compromiso y entornos laborales saludables, ya que a mayor compromiso, menor es la probabilidad de sufrir agotamiento.

Palavras-chave: promoção da saúde; pessoal de saúde; engajamento no trabalho; esgotamento profissional; desenvolvimento sustentável.